

01/02/2016 18:36 - Governador pede mobilização de prefeituras no combate ao Aedes aegypti em Rondônia

Foto: Nilson Nascimento/Secom/Reprodução



O governador Confúcio Moura tem aproveitado sua agenda nos municípios no interior de Rondônia para pedir a mobilização das prefeituras e autoridades locais no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya. Confúcio disse que o governo montou uma força-tarefa para combater o *Aedes*, e afirmou que a partir do dia 20 de fevereiro os exames para confirmar o zika ou a chikungunya serão realizados no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (Lacen), em Porto Velho, com resultados em até cinco dias, e não mais em 90 dias, como ocorre atualmente.

A força-tarefa conta com 15 caminhonetes equipadas com máquinas fumacê, 400 policiais militares do curso de formação, pelotão do Exército de Porto Velho, Secretaria de Saúde, da Defesa Civil e o Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER), que em parceria com as prefeituras faz a limpeza nas cidades.

Confúcio destacou também que foi implantada uma sala de situação responsável pelo contato com os 52 municípios. Disse que o monitoramento é realizado de hora em hora com o objetivo de averiguar a incidência da dengue, da chikungunya e do zika vírus, que teve comprovada a relação com casos de microcefalia em bebês.

Na agenda que cumpriu com o governador em Jarú, Mirante da Serra e Nova União, na última sexta-feira, o secretário de estadual de Saúde, Williames Pimentel, assegurou que a mobilização de todos é a chance de acabar com o *Aedes aegypti*. “O mosquito nasce da larva acondicionada na água parada dentro de uma casca de ovo, na tampa de garrafa, numa bacia velha, dentro de garrafas, pneus”, destacou Pimentel ao falar da importância da prevenção.

Ainda conforme Pimentel, pesquisas indicam que 80% dos casos de dengue surgem nas habitações urbanas e nas vias públicas. O secretário explicou que o fumacê mata o mosquito que está voando, porém as larvas eclodem dentro de cinco dias, nascendo novos mosquitos. “Por isso a importância de combater os focos de reprodução do *Aedes*”, apontou.

Com relação ao resultado dos exames, que será reduzido de 90 para cinco dias, ele afirmou que o governador Confúcio Moura conseguiu com ministro da Saúde, Marcelo Castro, os kits para o Lacen de Porto Velho. “Hoje os exames são realizados no Instituto Evandro Chagas, em Belém/PA”, lembrou.

Fonte: Secom